

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE
DE MINAS GERAIS - CAMPUS SÃO JOÃO DEL REI
RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC-PCCTAE
MEMORIAL DESCRITIVO**

Servidora: Paula Aparecida Alves

Cargo: Tradutor Intérprete de Libras

Classe/Nível: NÍVEL D Padrão 15

Matrícula SIAPE: 118 [REDACTED]

Instituição: Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais Campus São João del Rei

Unidade de Lotação: Núcleo de Ações Inclusivas/Seção Tradutor Intérprete de Libras

Tempo de exercício no cargo: 11 anos, 8 meses e 24 dias de serviço público federal

Nível de RSC pleiteado: RSC V

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade instruir o requerimento de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (RSC-PCCTAE), mediante a apresentação da trajetória profissional, técnica, administrativa e institucional desenvolvida pelo(a) servidor(a), evidenciando os saberes, as competências e as experiências adquiridos ao longo do exercício funcional, em conformidade com a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, alterada pela Lei nº 15.367, de 5 de junho de 2026, regulamentada pelo Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, e pela Portaria MEC nº 608, de 7 de julho de 2026.

Este Memorial reúne informações sobre a experiência profissional, qualificação, atividades desenvolvidas, contribuições institucionais e resultados alcançados no exercício das atribuições do cargo, evidenciando os saberes e as competências adquiridos ao longo da trajetória funcional, especialmente nas atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação, à gestão institucional e ao desenvolvimento organizacional.

As informações apresentadas estão respaldadas pela documentação comprobatória correspondente, organizada em anexos, permitindo a análise pela Comissão de Avaliação, nos termos da regulamentação vigente.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei no serviço público federal em 13 de novembro de 2014, mediante aprovação em concurso público, para exercer o cargo de Tradutora e Intérprete de Libras no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG, Campus Januária. Desde o ingresso, minha atuação esteve voltada à acessibilidade comunicacional, à inclusão educacional e ao

atendimento de estudantes surdos, sendo posteriormente ampliada para atividades de gestão, assistência estudantil, extensão, participação em comissões e órgãos colegiados, fiscalização de contratos, projetos e ações formativas.

No exercício da tradução e interpretação de Libras, realizei a mediação linguística e comunicacional entre estudantes surdos, docentes, servidores e demais integrantes da comunidade acadêmica, atuando nos cursos técnicos de Informática para Internet (2014-2016), Manutenção e Suporte em Informática (2016-2017), Agropecuária (2016), Edificações (2017) e Enfermagem (primeiro semestre de 2018). A diversidade das áreas de formação exigiu estudo contínuo de terminologias específicas e aprimoramento das competências técnicas e educativas necessárias à tradução entre Libras e Língua Portuguesa, contribuindo para o acesso dos estudantes surdos aos conteúdos curriculares e para sua participação nas atividades acadêmicas.

Paralelamente às atividades próprias do cargo, passei a participar de comissões relacionadas ao ingresso, à permanência e à inclusão dos estudantes. Em 2015, as Portarias nº 12/2015 e nº 13/2015 formalizaram minha participação em processos de análise documental e socioeconômica; pela Portaria nº 58/2015, integrei a Comissão da Política de Assistência Estudantil; e, pela Portaria nº 104/2015, passei a integrar o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE. Também participei da organização de ação sobre flexibilização curricular e certificação, conforme Portaria nº 146/2015, e de processos relacionados às políticas de ingresso e reserva de vagas, conforme Portaria-DG nº 247/2015. A atuação na Assistência Estudantil teve continuidade pelas Portarias nº 41/2016 e nº 31/2017, ampliando meus conhecimentos sobre políticas de acesso, permanência, inclusão e articulação entre diferentes setores institucionais.

Minha participação institucional também se estendeu à extensão, à gestão dos serviços de acessibilidade e aos espaços colegiados. Em 2016, participei do projeto de extensão “Escolha Profissional – Sonhos que podemos ter”, fortalecendo minha experiência na articulação entre instituição e comunidade. No mesmo ano, pela Portaria-DG nº 228/2016, fui designada fiscal titular do Contrato nº 021/2016, referente à prestação de serviços de intérprete de Libras, experiência que ampliou minhas competências em fiscalização contratual, acompanhamento de serviços e gestão da acessibilidade comunicacional.

Em 2017, minha atuação no campo da gestão e da inclusão foi ampliada. Pela Portaria-DG nº 154/2017, fui designada Secretária do NAPNE, participando da organização das atividades do Núcleo, do encaminhamento de demandas e da articulação entre profissionais e setores. Pela Portaria-DG nº 158/2017, passei a integrar, como membro titular, o Conselho Gestor do Campus Januária, representando o segmento técnico-administrativo e participando de discussões relacionadas ao planejamento e ao funcionamento institucional. Também integrei o Centro de Línguas – CELIN, conforme Portaria-DG nº 185-A/2017, e ministrei oficina de Libras em atividade de ensino e extensão, contribuindo para a formação da comunidade acadêmica em temas relacionados à Libras, à cultura surda

e à inclusão.

Ainda nesse período, participei de processos seletivos e de ações voltadas à democratização do acesso à instituição. Pela Portaria nº 214/2017, integrei comissão relacionada à seleção de profissional especializado em Libras e, pela Portaria nº 281/2017, participei de comissão responsável pela análise de candidatos cotistas. Essas experiências contribuíram para ampliar meus conhecimentos sobre procedimentos institucionais, processos seletivos, políticas de reserva de vagas e inclusão educacional.

Em dezembro de 2017, por meio da Portaria nº 1.392, de 12 de dezembro de 2017, fui designada Chefe do Núcleo de Ações Inclusivas, código FG-4, permanecendo na função até 13 de julho de 2018. Nesse período, atuei no planejamento e acompanhamento das ações de inclusão, na articulação com docentes, coordenações, assistência estudantil e setores administrativos, bem como na coordenação de projetos e ações pedagógicas. Entre essas experiências, destaco a coordenação dos projetos de ensino “Agogé: ensino colaborativo entre pares” e “Tocando palavras: leitura e escrita em Braille”, além da organização do “Seminário de Educação Inclusiva: Práticas Pedagógicas para Pessoa com Surdez, Baixa Visão e Cegueira”. Essas atividades contribuíram para fortalecer as práticas inclusivas, ampliar o uso de estratégias de ensino colaborativo e tecnologias assistivas e promover a formação da comunidade acadêmica e a articulação com instituições de educação básica do município. Essa experiência na gestão das ações inclusivas encerrou uma etapa importante de minha trajetória no IFNMG – Campus Januária e contribuiu para a continuidade de minha atuação profissional no campo da acessibilidade e da inclusão educacional na instituição em que passei a exercer minhas atividades posteriormente.

Dando continuidade a essa trajetória profissional, em agosto de 2018, passei a desenvolver minhas atividades no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – IF Sudeste MG, Campus São João del-Rei, mantendo o exercício do cargo de Tradutora e Intérprete de Libras e dando prosseguimento às experiências acumuladas na área da acessibilidade e da inclusão educacional. Desde então, minha atuação tem se concentrado na promoção da acessibilidade comunicacional e educacional, especialmente no atendimento aos estudantes surdos, sendo progressivamente ampliada para atividades de gestão, participação em políticas institucionais de inclusão, projetos de ensino e extensão, comissões, fiscalização de contratos e ações de formação. Atualmente, encontro-me vinculada ao Núcleo de Ações Inclusivas – NAI e exerço o encargo de Chefe da Seção de Tradução e Interpretação em Libras – STIL.

No exercício das atividades de tradução e interpretação de Libras, atuei na mediação linguística e comunicacional entre estudantes surdos, docentes, servidores e demais integrantes da comunidade acadêmica. Entre as experiências de atendimento educacional direto, destaco minha atuação no Curso Técnico em Informática, em 2020; no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações, de 2021 a 2023; e no Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação, de 2024 a 2026. A diversidade dessas áreas exigiu preparação prévia, estudo contínuo de terminologias específicas

e desenvolvimento de estratégias de interpretação adequadas aos diferentes níveis e campos de formação, ampliando minhas competências técnicas, linguísticas e educativas e contribuindo para o acesso e a participação dos estudantes surdos nas atividades acadêmicas.

A atuação durante a pandemia de Covid-19, especialmente em 2020, constituiu uma experiência relevante de adaptação profissional. A interrupção das atividades presenciais exigiu a reorganização dos processos de tradução e interpretação, com utilização de plataformas digitais, atividades virtuais e transmissões síncronas. Esse contexto contribuiu para o desenvolvimento de novas estratégias de mediação linguística e comunicacional, para o aprimoramento do uso de tecnologias aplicadas à acessibilidade e para minha capacidade de responder às mudanças nas formas de organização do trabalho educacional.

Paralelamente ao atendimento direto aos estudantes, ampliei minha participação nas políticas institucionais de inclusão. Em 2019, por meio da Portaria GABREITOR/IFMGSE nº 636, de 12 de junho de 2019, fui designada para integrar um dos Grupos de Trabalho constituídos para construir instrumentos destinados à avaliação da Política Institucional de Inclusão do IF Sudeste MG, conforme previsto no Guia Orientador *Ações Inclusivas para Atendimento ao Público-Alvo da Educação Especial no âmbito do IF Sudeste MG*. Integrei o GT Perspectiva dos Alunos Atendidos, representando o Campus São João del-Rei. Essa experiência ampliou meus conhecimentos sobre planejamento, acompanhamento e avaliação das políticas de acessibilidade e possibilitou contribuir para a construção coletiva de instrumentos destinados ao aprimoramento das ações institucionais de inclusão.

Minha atuação no Núcleo de Ações Inclusivas – NAI tornou-se permanente, com sucessivas designações entre 2020 e 2026. Nesse espaço, passei a contribuir não apenas com o atendimento aos estudantes, mas também com o planejamento de ações de acessibilidade, identificação e encaminhamento de demandas e articulação entre estudantes, seus familiares, docentes, coordenações de curso e setores administrativos. Em 2025, essa responsabilidade foi ampliada com minha designação como Vice-Presidente da Comissão Permanente de Ações Inclusivas do Campus São João del-Rei e, por meio da Portaria nº 173, de 26 de junho de 2025, como substituta da Coordenação do NAI, código FG-01, experiências que fortaleceram minhas competências de gestão, trabalho interdisciplinar e articulação institucional.

No campo da gestão, pela Portaria CAMPUSSJDR/IFSUDMG nº 88, de 19 de abril de 2022, fui designada Chefe da Seção de Tradução e Interpretação em Libras – STIL, passando a atuar na organização e no acompanhamento das demandas de acessibilidade comunicacional. Essa experiência articulou-se às atividades de fiscalização de contratos relacionados aos serviços de tradução e interpretação de Libras, Atendimento Educacional Especializado – AEE e outras ações de acessibilidade. Essas responsabilidades ampliaram minhas competências em gestão de serviços, fiscalização contratual e articulação institucional, contribuindo para o aprimoramento dos processos de trabalho e da qualidade dos serviços de acessibilidade oferecidos pelo Campus.

Minha trajetória também foi ampliada por meio da participação e coordenação de projetos de ensino e extensão. Entre 2024 e 2025, coordenei o projeto de extensão “Alfabetização, Letramento e Português como Segunda Língua para Surdo – PL2”, o projeto de ensino “Os Elementos das Entrelinhas” e o projeto de extensão “Educação ‘BI-BI’ e Processos de Letramento Visual na Surdidade: Português como Segunda Língua”, além de participar como colaboradora do projeto “Vendo Vozes: Ensino Colaborativo entre Pares”. Essas experiências possibilitaram ampliar minha atuação para além da mediação linguística, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas à educação bilíngue, ao ensino de Português como segunda língua para surdos e à inclusão educacional.

Também participei de comissões destinadas à elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, especialmente dos cursos de Libras Básico, Libras Intermediário, Libras Avançado e Educação Inclusiva, contribuindo para a estruturação de ações formativas institucionais nas áreas de Libras e acessibilidade. Minha participação em ações de extensão e diversidade contemplou ainda o programa “Aquilombar-se: Educomunicação, Contação de Histórias e Ações de Letramento Racial no Quilombo”, o projeto “Charanga: Repique dos Sinos” e a integração ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI.

Em 2026, passei a integrar a Equipe Multidisciplinar Local do Programa Mulheres Mil e fui designada representante do Campus São João del-Rei no Fórum dos Núcleos de Ações Inclusivas – FONAIS do IF Sudeste MG, ampliando minha participação em ações de inclusão educacional e social e na articulação das políticas institucionais de acessibilidade entre os diferentes campi. Ao longo de minha trajetória, também participei de bancas, processos seletivos e atividades de ingresso, inclusive como ledora/transcritora e fiscal de prova, contribuindo para a execução e a acessibilidade desses processos.

O aperfeiçoamento profissional acompanhou essas experiências, por meio de capacitações relacionadas à tradução e interpretação de Libras-Português, educação bilíngue, metodologias de ensino para estudantes surdos, formação em Libras e atendimento ao estudante surdo. Em fevereiro de 2025, concluí a Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, pelo Instituto Federal de Rondônia, com carga horária de 450 horas, aprofundando conhecimentos teóricos e metodológicos diretamente relacionados às atividades desenvolvidas na instituição.

Minha trajetória profissional no IFNMG – Campus Januária e, posteriormente, no IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei evidencia um processo contínuo de ampliação e qualificação de minha atuação para além das atividades específicas de tradução e interpretação de Libras. Ao longo dessas duas experiências institucionais, desenvolvi atividades relacionadas à acessibilidade comunicacional, inclusão educacional, assistência estudantil, gestão, participação em núcleos, comissões e órgãos colegiados, fiscalização de contratos, coordenação e participação em projetos de ensino e extensão, processos seletivos e ações formativas, o que contribuiu para o aprimoramento de competências técnicas, educativas, administrativas, gerenciais e institucionais. Essas experiências fortaleceram minha

capacidade de planejamento, articulação intersetorial, trabalho interdisciplinar, gestão de serviços, acompanhamento de demandas e desenvolvimento de ações voltadas à inclusão, possibilitando contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, para o fortalecimento das políticas institucionais de acessibilidade e inclusão e para a promoção de melhores condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem dos estudantes, em consonância com a missão das Instituições Federais de Ensino nas quais desenvolvi minha trajetória profissional.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a trajetória profissional e a combinação das atividades apresentadas, neste Memorial Descritivo, cada uma pontuada de acordo com sua relevância e impacto institucional, demonstram o desenvolvimento contínuo de saberes, competências e experiências construídos ao longo da atuação no serviço público federal, contribuindo para o fortalecimento das atividades institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e à gestão.

Diante do exposto, requer-se o reconhecimento das experiências, saberes e competências apresentados, para fins de concessão do nível de RSC-PCCTAE pleiteado, conforme os critérios estabelecidos na legislação vigente e na regulamentação aplicável.

4. LEGISLAÇÃO E REFERÊNCIAS UTILIZADAS

- Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE).
- Lei nº 15.367, de 5 de junho de 2026.
- Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026.
- Portaria MEC nº 608, de 7 de julho de 2026.

5. DECLARAÇÃO

Declaro, sob minha responsabilidade, que as informações constantes deste Memorial Descritivo são verdadeiras, correspondem às atividades efetivamente desenvolvidas no exercício de minhas atribuições e encontram-se devidamente respaldadas pela documentação comprobatória anexada.

São João del Rei, 09 de agosto de 2026



Emitido em 11/08/2026

MEMORIAL DESCRITIVO Nº 486/2026 - SJR-NAI (11.08.08)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/08/2026 09:47)

PAULA APARECIDA ALVES

TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS

SJR-NAI (11.08.08)

Matrícula: ###808#2

Visualize o documento original em <https://sig.ifsudestemg.edu.br/documentos/> informando seu número: **486**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO**, data de emissão: **11/08/2026** e o código de verificação: **2b882da468**